



34^o EDEQ
INOVAÇÃO NO ENSINO DE QUÍMICA:
METODOLOGIAS, INTERDISCIPLINARIDADE E POLITECNIA

UNISC
UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL

Oficina com professores: uma prática pedagógica motivacional

Kamile B. Soares (IC)*, Valdecir Berdet (IC), Kauana G. C. Esteves (IC), Suelen C. Loreto (IC), Antonio L. Ortigara Filho (IC), Milena S. Esmério (FM), Débora Simone F. Gay (PQ), Márcia V. F. Firme (PQ). *kamileborges@hotmail.com*

Palavras-Chave: oficina, prática, motivação.

Área Temática: Formação de Professores (FP)

RESUMO: SABENDO QUE O HOMEM É UM SER AUTO-REALIZADOR POR NATUREZA E, POR CONSEQUENTE, EM APRENDIZAGEM E CRESCIMENTO CONTÍNUO, O PROFESSOR DEVE MOTIVAR-SE A SI MESMO PARA SE CONECTAR COM ESSE CRESCIMENTO PERMANENTE E, ASSIM, APRIMORAR O DESENVOLVIMENTO DE SUAS ATIVIDADES EM CLASSE. A EMPATIA E A ACEITAÇÃO MÚTUA DEVEM FORMAR A BASE DE UMA RELAÇÃO ABERTA, TOLERANTE E COMPREENSIVA ENTRE PROFESSOR E ALUNO. O PRESENTE TRABALHO TEVE POR OBJETIVO DESENVOLVER UMA OFICINA COM OS PROFESSORES DO ENSINO MÉDIO DA ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO MÉDIO DOUTOR LUIZ MÉRCIO TEIXEIRA, SITUADA A RUA MONTE LÍBANO Nº39, NA CIDADE DE BAGÉ, MINISTRADA PELO GRUPO DO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSISTAS DE INICIAÇÃO A DOCÊNCIA, DO CURSO DE QUÍMICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA, VISANDO A INTEGRAÇÃO E MOTIVAÇÃO ENTRE OS MESMOS. REALIZOU-SE UM ENCONTRO QUE CONSISTIU NO DESENVOLVIMENTO DE TRÊS PRÁTICAS DE LABORATÓRIO E DEBATE SOBRE O DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE. COM AS DEVIDAS OBSERVAÇÕES DOS PROCEDIMENTOS ADOTADOS E DISCUSSÃO COM OS PROFESSORES CONCLUI-SE QUE O USO DE OFICINAS POSSIBILITOU UMA COMUNICAÇÃO MAIS EFETIVADA ENTRE A ESCOLA E O GRUPO DE BOLSISTAS, ALÉM DE PROPICIAR UM MAIOR CONVÍVIO ENTRE OS PROFESSORES ATUANTES NESTA ESCOLA. ESSE ENCONTRO AINDA GEROU MOMENTOS DE REFLEXÃO SOBRE OS DESAFIOS DE SER PROFESSOR E O SEU REAL VALOR NA SOCIEDADE.

Introdução

O professor atualmente encontra um ambiente escolar repleto de desafios e assume responsabilidades advindas de todo o contexto social. Por um lado, existe a demanda de conhecimentos necessários ao exercício da profissão e as exigências pedagógicas que impõem um conjunto de saberes a serem construídos pelos alunos. Por outro lado, os alunos que, na maioria das vezes, não demonstram interesse no que o educador tem a lhes oferecer, o que exige do professor propostas pedagógicas contextualizadas com as suas diferentes realidades. Ao considerar as interfaces educativas, percebe-se um universo de relações interpessoais que tencionam a profissão docente: a desmotivação em sua práxis diária por motivos pessoais; um contexto de ensino que lhe remete ao mal-estar pelas interações estabelecidas com os colegas de profissão, com o educando, bem como com a equipe diretiva e pedagógica; e a realidade social em que está inserido. Contudo, esses educadores precisam buscar alternativas pessoais que lhes proporcionem uma nova perspectiva profissional. Nesse sentido, a motivação é considerada um processo, caracterizado por um desejo internalizado de alcançar uma meta, portanto, constitui-se numa análise no fazer e refazer, proporcionando ao professor vislumbrar possíveis mudanças no dia-a-dia escolar e lhes dando uma nova perspectiva profissional.

Resultados e Discussão



34º EDEQ
INOVAÇÃO NO ENSINO DE QUÍMICA:
METODOLOGIAS, INTERDISCIPLINARIDADE E POLITECNIA

UNISC
UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL

Para o desenvolvimento da atividade adotou-se como estratégia o seguinte roteiro: Primeiramente, os professores foram ao laboratório da escola onde houve uma explanação referente às praticas que iriam ser desenvolvidas, e como cada uma delas poderiam ser relacionadas com outras componentes curriculares, uma vez que professor se proponha a abordar algo novo em suas aulas. A atividade experimental consistiu em reproduzir em pequena escala os processos de produção de sabão ecológico, sabonete liquido e sachê perfumado. Os professores receberam também um roteiro do desenvolvimento da pratica, assim, como os materiais necessários. Com as devidas explicações e os materiais em mãos os docentes puderam realizar a atividade com sucesso.



Fig. 1: Fotos dos professores com os bolsistas



Fig.2: Fotos dos materiais produzidos

Conclusões

Observamos que a realização da oficina foi um grande diferencial para os professores que participaram dela. Os professores aceitaram de forma positiva a oficina, e sugeriram que fosse realizada periodicamente. De um modo geral, a experiência relatada apresentou pontos positivos e desafios no processo de formação docente, proporcionando um conjunto de lições que foram aprendidas e que podem ser aplicadas em suas salas de aula. Embora não existam receitas universais ou métodos infalíveis para o combate do mal-estar e da desmotivação docente, as oficinas diversificadas podem representar uma estratégia de ação daquilo que pode ser feito em termos de formação contínua de professores, a qual fundamentalmente deve procurar contribuir para o desenvolvimento, a aprendizagem e a realização profissional dos professores.

Referências

- FREIRE, Paulo (2000). *Pedagogia da indignação: cartas pedagógicas e outros escritos*. São Paulo: Editora UNESP.
- ___ (1996). *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra.
- ___ (1988). *Pedagogia do oprimido*. 17. Ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra.
- LIPMAN, Matthew (1995). *O pensar na educação*. Trad. Ann Mary Fighiera Perpétuo. Petrópolis: Vozes.
- MOITA, Filomena Maria G. S. Cordeiro; ANDRADE, Fernando César B. O saber de mão em mão: a oficina pedagógica como dispositivo para a formação docente e a construção do conhecimento na escola pública. *29ª Reunião Anual da ANPED*, Caxambu, 2006.
- VOLI, Franco (1998). *A auto-estima do professor: manual de reflexão e ação educativa*. Trad. Yvone Maria de Campos Teixeira da Silva. São Paulo: Edições Loyola.